

AGORA

Rua fica sem luz durante 2 meses

DIGITADORA DIZ QUE RECLAMOU DIVERSAS VEZES

A digitadora Sueli Fontoura Rosa, 52 anos, da Vila Esperança (zona leste), afirma que, desde janeiro, a lâmpada do poste que fica em frente à sua casa, na rua Cochinú, está apagada e que o Ilume (Departamento de Iluminação Pública) não resolve o caso.

De acordo com a leitora, a Prefeitura de São Paulo informa um prazo de quatro dias para solucionar o problema, mas o tempo passa, e a lâmpada continua apagada.

"Vários vizinhos meus também ligaram para o Ilume, em vão", conta Sueli.

"Eu ligo para a prefeitura quando termina o prazo dado para a realização do serviço, e os atendentes alegam que, no

sistema, a manutenção consta concluída. Mas a luz continua apagada. Não sei o que acontece", queixa-se.

Sueli diz que possui quatro protocolos de atendimento. "Em todas as ligações, os funcionários informam que o protocolo terá prioridade e pedem para aguardar mais quatro dias."

Segundo a leitora, viciados aproveitam a escuridão para usar drogas em frente à sua casa: "Com a falta de iluminação, a rua está perigosa. Já encontrei uma cápsula de cocaína jogada no chão. Tenho medo de entrar em casa depois que anoitece." (Joyce Carla)

Ligue Luz
Tel.: 0800-7220156

CASO RESOLVIDO

Ilume faz manutenção

A Secretaria de Serviços informa, por meio de sua assessoria de imprensa, que uma equipe do Ilume compareceu à rua Cochinú no último dia 15 e realizou a manutenção do poste.

De acordo com a secretária, a situação da via foi normalizada. A pasta afirma ainda que irá analisar a

reclamação de Sueli e, caso seja constatada alguma falha na execução dos serviços, a empresa responsável pela iluminação do local será notificada.

Ao **Agora** Sueli disse que a iluminação foi consertada logo após o contato com o jornal. "Agora, sim, a rua está bem iluminada."



Rubens Cavallari/Folhapress

Sueli conta que tem quatro protocolos na prefeitura

Foto leitor

Marcos dos Santos



Buraco na zona leste preocupa moradores

>>Os moradores da Vila Matilde, na zona leste de São Paulo, estão preocupados com o buraco que surgiu entre a Rua Maria Emília e a Rua Raul de Freitas. O asfalto do local está cedendo de forma assustadora e algo precisa ser feito urgentemente.

Leitora reclama que Sabesp não informa corretamente

☉ Cada dia que passa me surpreendo com o descaso da Sabesp. No dia 22 de março fui surpreendida com a interrupção do fornecimento de água na minha casa, que fica na Rua Cortegália, 450, no Jardim Guarujá, zona sul da capital. Indignada, entrei em contato com a empresa e fui informada que a rede estava passando por manutenção. O problema é que conversei com alguns vizinhos e percebi que só a minha residência estava sem água. Novamente liguei para a Sabesp e, dessa vez, recebi outra

orientação. Segundo a atendente, deveria abrir uma solicitação para que um técnico viesse até a minha casa para averiguar o problema. Protocolo aberto, a atendente ressaltou que a visita aconteceria em até 24 horas. Acontece que o técnico não cumpriu o prometido e, com isso, fiquei cinco dias sem água. Espero que a Sabesp tenha uma boa justificativa para tudo o que eu tive de passar, principalmente para a falta de informação. **Maria Erikania Martins,** CAPITAL

ANOTE

Centros fazem testes gratuitos de DSTs

☉ Além de fazer campanhas que conscientizam sobre o uso de preservativos, os Centros de Testagem e Aconselhamento permitem que todo cidadão faça exame de detecção de doenças sexualmente transmissíveis.

O teste é feito com uma pequena coleta de sangue e o resultado é dado em menos de uma hora. Para saber mais sobre os centros, acesse a página da internet: http://www10.prefeitura.sp.gov.br/dstaid/novo_site/index.php.

COMO FICOU

SPTtrans fiscaliza e multa concessionária

☉ Vanderlei Ferreira procurou a coluna para reclamar do descaso que os motoristas das linhas 2709/10 e 2709/31 Metrô Patriarca/Vila União da São Paulo Transporte (SPTtrans) com os passageiros. Segundo o leitor, além dos longos intervalos no ponto final, os motoristas dirigiam de forma muito lenta durante todo o itinerário. Em resposta à denúncia, a SPTtrans informa que a empresa concessionária foi multada após a identificação das irregularidades apontadas pelo leitor.

Lixo não é recolhido com regularidade

☉ Os moradores da Rua Irapuacará, na Vila Matilde, zona leste, estão cansados de lidar com a falta de atenção das autoridades. Por algum motivo, a coleta de lixo não é feita aqui há um tempo considerável. E, como todos devem saber, a produção de lixo é igual a qualquer outra via da cidade, ou seja, esse serviço é extremamente necessário. Para tentar amenizar o caso, alguns moradores fizeram o rateio da instalação de uma coleto- ra na altura do número 149, mas a

solução foi apenas temporária, já que nem os sacos que ali ficam são recolhidos com regularidade. Com as chuvas, os bueiros ficam entupidos e a via, claro, alaga. Já pedimos para que a Prefeitura instale outra coleto- ra, mas nada foi feito e, aliás, nem recebemos resposta. Quando será que teremos mais atenção dos órgãos públicos? Não aguentamos mais implorar por esse serviço.

Claudia Possa, CAPITAL

DAREDAÇÃO: Em resposta, o Departamento de Limpeza Urbana (Limpurb) informa que uma fiscalização foi iniciada para averiguar falhas na coleta de lixo. Caso seja identificada, a empresa responsável pelo serviço será notificada.

Pontos de ônibus são precários

☉ A falta de abrigos nos pontos de ônibus de todo o bairro da Vila Matilde incomoda a todos. Estudo em um colégio da Rua Francisco Coimbra e, todos os dias, vejo vários usuários aguardando os coletivos sem proteção. Os usuários desse meio de transporte foram abandonados e precisam lidar com o sol e a chuvas. Os mais prevenidos se protegem com guarda-chuva, mas, quando chove demais, precisamos tentar nos abrigar debaixo da proteção dos imóveis próximos

aos pontos, que são demarcados apenas com uma estaca na calçada. Acho até bom salientar que todas as linhas que trafegam por aqui são muito procuradas, assim como os pontos. Quando será que a São Paulo Transporte (SPTtrans) fará alguma coisa? Não consigo compreender como um transporte público cuja tarifa é altíssima pode oferecer esse tipo de desserviço à população.

Fernanda S. Sanches, CAPITAL

DAREDAÇÃO: A SPTtrans, em resposta, informa que uma equipe técnica irá, no dia 28, no ponto próximo do colégio de Fernanda para avaliar se o local tem condições para a instalação da cobertura.

Garis atrasam início da coleta de lixo

Os garis que fazem a coleta de lixo do Centro e de parte das zonas Leste e Norte atrasaram em três horas o início do trabalho nesta quarta para discutir com a direção da empresa Loga a negociação salarial . Os cerca de 800 trabalhadores queriam saber se o sindicato da categoria tinha aceito uma proposta da concessionária sem consultá-los. Segundo o sindicato, houve um mal-entendido, já que nenhum acordo foi fechado.

O ESTADO DE S. PAULO

Prefeitura vai destinar R\$ 15,5 milhões para recapear 6 cemitérios

O prefeito Gilberto Kassab vai lançar nos próximos meses um pacote de obras destinadas a revitalizar e melhorar a infraestrutura dos cemitérios municipais. Fazem parte do plano a pavimentação e o recapeamento das ruas e vias internas de seis cemitérios - que custarão R\$ 15,5 milhões - e a construção de novos galpões nos Cemitérios da Vila Nova Cachoeirinha, na zona norte, e da Vila Formosa, na zona leste, para abrigar setores administrativos.

A Prefeitura vai construir também um prédio para velórios no Crematório da Vila Alpina. Apesar de ser um dos maiores do mundo e fazer 500 cremações por mês, o local ainda não tem área para velar os corpos - há só uma sala para cerimônias de despedida de até 15 minutos. Ainda não há custo estimado para a construção dos galpões e do novo velório.

A intenção é que as obras fiquem prontas ainda no atual mandato de Kassab, que termina em dezembro de 2012. Para agilizar os trâmites burocráticos, a contratação e o acompanhamento da reforma ficarão por conta da Secretaria de Coordenação das Subprefeituras e não da Secretaria de Serviços, pasta responsável pelos cemitérios municipais. Na avaliação da Prefeitura, a Secretaria das Subprefeituras tem mais experiência e agilidade em obras do tipo.

Especialistas aprovaram, mas reclamaram do descuido com o patrimônio. 'Além da manutenção, é preciso inventariar cemitérios e túmulos para saber o valor artístico e cultural', disse o professor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU-USP) Renato Cymbalista.

Rádio e Televisão

Prefeitura investe R\$15 milhões para recapear e adaptar salas de velórios nos cemitério

(06:54) - 24/3/2011 (Fonte: BANDNEWS - FM - BandNews - 24/03/2011 06:41)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16052357&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Reclamação: Ouvinte reclama e relata problema de iluminação na região da Vila Guilherme

(14:57) - 23/3/2011 (Fonte: RÁDIO TUPI AM - SP - OUTROS - 23/03/2011 14:55)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16048686&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Empresa atrasa trabalho de coleta de lixo na região da Moóca

(13:48) - 23/3/2011 (Fonte: Rádio Bandeirantes AM - SP - Jornal da Hora - 23/03/2011 13:21)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16048208&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

Reclamação: Ouvintes reclamam da iluminação do túnel 9 de Julho

(11:54) - 23/3/2011 (Fonte: BANDNEWS - FM - BandNews - 23/03/2011 11:56)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=16047544&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>